

TECEDEIRA

A *Tecedeira* durante anos a fio, sem parança, urdiu as teias e com tiras de trapos velhos fornecidos pelos clientes ou comprados ao quilo, com algodão e lã teceu mantas e passadeiras.

Usavam-nas, conforme calhava ou, melhor dizendo, ao gosto do freguês, nas camas como cobertas (e mesmo cobertores), no chão, como tapetes cobrindo o soalho, conforme o costume das gentes. Por vezes, usavam-nas também, na função, como panais no fabrico de rocas doces.

Assim passou a vida a *Tecedeira*, tecendo anos a fio, a tecer para os clientes, a passar a sua vida presa a um tear, quando puderia passá-la na rua...



O surgir de novas tecnologias industriais vieram retirar este trabalho manual à Tecedeira.

Enfim, o que resta desta vida é esta imagem além de, algumas poucas mantas, que um dia serão recordadas ...